



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETÁRIA ADJUNTA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Rua Fabrício Pedroza, 915 - Petrópolis - Ed. Novotel Ladeira do Sol -

CEP: 59014-030

EMAIL: sadaissms@gmail.com

NOTA DE ALERTA DE RISCO SANITÁRIO
FEBRE AMARELA

A Secretaria Municipal de Saúde do município de Natal, por meio desta nota, vem alertar a população natalense para o risco de transmissão da febre amarela na nossa cidade.

Todos devem estar atentos para as informações e medidas a serem adotadas no sentido de prevenir o adoecimento de pessoas e a instalação de surto da doença.

Conceitos básicos e cenário epidemiológico atual

A febre amarela é uma doença causada por um vírus transmitido por artrópodes (insetos vetores de doenças, como por exemplo, os mosquitos) e que afeta tanto os Primatas Não Humanos (PNH), quanto o homem.

As espécies de PNH (macacos, micos, saguis) são sentinelas da circulação do vírus causador da febre amarela. Portanto, a morte desses animais pode indicar a presença do vírus em uma determinada região e aponta para a possibilidade de adoecimento de seres humanos.

No Brasil, nos últimos 20 anos, têm sido reportados casos de febre amarela em humanos e em PNH, além dos limites da região amazônica, até então considerada área endêmica. Regiões como centro-oeste, sudeste e sul têm notificado casos humanos, inclusive com óbitos.

Pela importância epidemiológica da febre amarela, a morte de PNH e casos humanos, suspeitos ou confirmados, devem ser notificados imediatamente (Portaria Nº 5, de 21 de fevereiro de 2006, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil).

Da detecção do primeiro caso de febre amarela em PNH

Em 8 de dezembro de 2022, um primata (*Callithrix jacchus*) do Núcleo de Primatologia da UFRN veio a óbito e materiais biológicos foram processados e

encaminhados, via Laboratório Central do RN (Lacen), ao Instituto Oswaldo Cruz, referência em diagnóstico de Flavivirus.

Em 9 de fevereiro de 2023, foi confirmada a presença do vírus da febre amarela, através do exame de RT-PCR, em amostras de baço e fígado de um sagui cativo desde o nascedouro, que fazia parte do Biotério de Primatas Não Humanos do Núcleo de Primatologia da UFRN. Desde então, várias reuniões e deliberações foram implementadas para impedir a circulação do vírus da febre amarela em Natal.

Dos critérios para se considerar o suspeito de febre amarela (Definição de caso suspeito e notificação):

Definição de caso humano suspeito:

Indivíduo não vacinado contra febre amarela, ou com estado vacinal ignorado, que apresentou quadro infeccioso febril agudo (geralmente, até sete dias), acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.

Notificação de caso humano suspeito:

A doença é de notificação compulsória e imediata (até 24h), portanto, todo caso suspeito deve ser prontamente comunicado pela via mais rápida (telefonema e mensagem eletrônica por e-mail ou telefone) às autoridades, por se tratar de doença grave com risco de dispersão para outras áreas do território nacional e internacional.

CIEVS NATAL:  3232-9435

urnnatal@gmail.com

PREVENÇÃO

A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela, que é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a população. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), e desde 2020 todo o território brasileiro é Área com Recomendação da Vacina.

A vacina contra a febre amarela é elaborada a partir de vírus vivo atenuado,

que estimula a produção de anticorpos contra a doença. É altamente imunogênica, segura e **confere proteção a 95% a 99% dos vacinados.**

A vacina, que é administrada via subcutânea, está disponível durante todo o ano nas unidades de saúde, para indivíduos de 9 meses a 59 anos de idade.

Não deve se vacinar:

- Crianças menores de 9 meses de idade.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade.
- Pessoas com alergia grave ao ovo.
- Pessoas que vivem com HIV e que tem contagem de células CD4 menor que 350.
- Pessoas em tratamento com quimioterapia/ radioterapia.
- Pessoas portadoras de doenças autoimunes.
- Pessoas submetidas a tratamento com imunossupressores (que diminuem a defesa do corpo).

Em áreas áreas consideradas de maior risco de exposição como matas, florestas, rios, cachoeiras, parques e o meio rural, recomenda-se que medidas de proteção individual sejam adotadas, principalmente para quem tem alguma contraindicação para receber a vacina, tais como:

Medidas de proteção individual:

- Usar repelente de insetos de acordo com as indicações do produto;
- Proteger a maior extensão possível de pele através do uso de calça comprida, blusas de mangas compridas e sem decotes, de preferência largas, não coladas ao corpo, meias e sapatos fechados;
- Evitar na medida do possível o deslocamento para áreas rurais e, principalmente, adentrar em matas, seja a trabalho ou turismo;
- Passar o maior tempo possível em ambientes refrigerados, uso de mosquiteiros e telas nas janelas.

Além da vacina, deve-se manter os cuidados para evitar a proliferação dos mosquitos, mantendo as casas e as ruas limpas sem acúmulo de água parada, habitat ideal para reprodução dos vetores.

Tratamento:

Quanto ao tratamento, não há medicamento específico para combater a febre amarela. Nesse sentido, estão recomendadas as medidas de suporte para minimizar os sinais e sintomas da doença, como medicamentos para febre, dor, náuseas, vômitos ou outros sintomas, além do repouso e uma boa hidratação.

A maioria dos pacientes apresenta melhora dos sintomas sem a necessidade de hospitalização. Porém, a internação hospitalar deverá ser considerada caso não haja melhora dos sintomas ou o agravamento de queixas com ou sem sangramentos. As formas graves, com risco de vida, necessitarão de tratamento em unidades de terapia intensiva (UTI).

É importante que os pacientes busquem atendimento médico nas unidades básicas de saúde diante de adoecimento por síndrome febril, para avaliação clínica e diagnóstico diferencial com as doenças comuns do nosso cenário epidemiológico, em especial as arboviroses.

O uso de medicamentos com ácido acetilsalicílico (AAS®, Aspirina®, dentre outros), está contra-indicado por aumentar o risco de sangramentos.

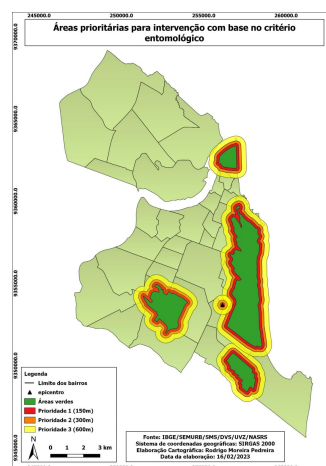
Ações operacionalizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal

Vacinação nos pontos extras de Natal nos shopping Midway Mall, Via Direta, e Partage Norte Shopping de segunda a sábado das 14h as 20h.

Vacinação dos servidores da rede pública e privada da Rede de Urgência e Emergência de Natal

Vacinação disponível para população em todas as salas de vacina da rede de atenção básica.

Instalação de uma equipe volante durante todo o mês de março nas dependências do PARQUE DAS DUNAS para vacinação, das 09h as 16h.



Recomendações complementares à população

Ao encontrar primatas de vida livre ou em cativeiros que estejam apresentando andar cambaleante, moribundo, com comportamento recluso ou mortos, comunicar imediatamente para um dos seguintes contatos:

Unidade de Vigilância de Zoonoses por meio dos números: **3232-8235** ou **3232-8236**, de segunda à quinta-feira, das **8h às 16h** e nas sextas-feiras das **08h às 12h**.

Plataforma Instagram via [@zoomosedenatal](https://www.instagram.com/zoomosedenatal/).

Aplicativo SISS-Geo do Ministério da Saúde:
<https://play.google.com/store/apps/details?id=siss.ui>.

É importante ressaltar que os primatas não humanos não transmitem a febre amarela. Eles adoecem, assim como os seres humanos, e são importantes sentinelas para o processo de vigilância e detecção precoce da circulação do vírus da febre amarela em ambiente silvestre. Dessa forma, permite o estabelecimento de

medidas de prevenção e enfrentamento à doença em momento oportuno. Ademais, é crime ambiental matar animais!

Procurar a unidade de saúde de referência para mais esclarecimentos, se necessário.

Natal, 06 de Março de 2023

Assinatura do secretário